



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14 de fevereiro de 2017.

Participantes: Membros: Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini - **Suplente:** Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia quatorze de fevereiro de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 17 de janeiro de dois mil e dezessete que após lida foi aprovada por unanimidade e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de janeiro de 2017:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “**INTERNACIONAL EUROPA** Embora as vendas no varejo, na zona do euro, tenham decepcionado em dezembro, com o recuo de 0,3% ante novembro, o PIB da região apresentou um avanço de 0,5% de outubro a dezembro de 2016, frente ao trimestre anterior e de 1,8% na base anual, conforme prévia da agência Eurostat. Em relação ao mercado trabalho, foi divulgado que a taxa de desemprego em dezembro caiu para 9,6%, o nível mais baixo desde maio de 2009. O país com a menor taxa de desemprego continuou sendo a Alemanha com 3,9% e o maior a Grécia com 23%. Por outro lado, a inflação do consumidor voltou a acelerar e se aproximou da meta do BCE de 2%. A inflação de janeiro foi de 1,8% na base anual, depois de ter registrado em dezembro 1,1%. O maior impacto foi novamente o do aumento dos preços da energia e dos alimentos não elaborados. Resta aguardar a confirmação se é uma tendência. Em sua última reunião em janeiro, o Banco Central Europeu manteve a política monetária ao não alterar a sua taxa de depósitos, hoje em -0,4% e a do custo do crédito em 0%. Foram também mantidos os estímulos quantitativos mensais para ajudar na recuperação da economia, que seguem em curso. **EUA** Conforme a primeira estimativa divulgada pelo Departamento de Comércio, o PIB americano no quarto trimestre de 2016 subiu apenas 1,9% em taxa anualizada, enquanto os analistas esperavam 2,2%. Assim, a maior economia do mundo teve um avanço de 1,6% no ano passado, depois de crescer 2,6% em 2015. A perda de ritmo no último trimestre do ano refletiu a queda das exportações, uma aceleração nas importações e uma desaceleração dos gastos do governo federal. Já a criação de novos empregos não agrícolas, em janeiro, estimada em 175 mil vagas, foi efetivamente de 227 mil vagas. A taxa de desemprego, no entanto, subiu de 4,7%, em dezembro para 4,7%, com a maior procura de emprego. **ÁSIA** Na China, o PIB do ano passado avançou 6,7%, depois de ter subido 6,9% em 2015, mas o resultado ficou dentro do esperado pelo governo, que era de um crescimento da economia entre 6,5% e 7% em 2016. Já a atividade industrial registrou em janeiro uma leve desaceleração, mas continuou robusta. No Japão, o banco central manteve a política monetária frouxa e sinalizou a sua confiança na recuperação da economia. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,43% a.a. no final de dezembro, terminaram janeiro com um rendimento de 2,49%



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 002/2017

a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo cerca de 1,21% a.a. Os emitidos pelo governo alemão fecharam o mês com rendimento de 0,41%. Paralelamente, o dólar se desvalorizou 2,67% perante o euro e 3,56% perante o yen, por exemplo. As bolsas internacionais tiveram resultados mistos. Enquanto a bolsa alemã subiu 0,47% e a inglesa (FTSE 100) caiu 0,61%, por exemplo. A do Japão (Nikkei 225) caiu 0,38%, enquanto a americana (S&P 500) avançou 1,79%, atingindo nível recorde. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 2,80%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** De acordo com o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia da evolução do PIB subiu 0,20% em novembro, na comparação com outubro, mas em doze meses a queda foi de 4,96%. Em dezembro, a produção industrial também subiu, desta feita 2,3%, mas a queda em 2016 foi de 6,6% e em três anos de 16,9%. Por sua vez, a taxa de desemprego chegou a 12% no trimestre encerrado em dezembro, conforme a Pnad Contínua. O contingente de desempregados atingiu 12,3 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 2.043,00 ficou estável frente ao trimestre anterior. Em janeiro de 2017 entrou em vigor o novo salário mínimo de R\$ 937,00, 6,48% superior ao do ano anterior. **SETOR PÚBLICO** Conforme informou o banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 70,7 bilhões em dezembro. No ano de 2016, o déficit acumulado alcançou R\$ 155,8 bilhões (2,47% do PIB), ante déficit de R\$ 111,2 bilhões (1,85% do PIB) em 2015. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 407 bilhões (6,46% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 562,8 bilhões (8,93% do PIB). A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em dezembro R\$ 4,37 trilhões (69,5% do PIB), reduzindo-se 1,0 p.p. em relação ao mês anterior. **INFLAÇÃO** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu de dezembro para janeiro, de 0,30% para 0,38%, mas ainda assim registrou a menor taxa para o mês de janeiro, desde 1994. Em doze meses, a alta acumulada foi de 5,35%, após fechar o ano de 2016 com alta de 6,29%. É a menor taxa em doze meses desde os 5,28% de setembro de 2012. Em janeiro, o aumento das tarifas dos ônibus urbanos foi o destaque na pressão de alta, além dos alimentos e dos combustíveis. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,42% em janeiro, após a elevação de 0,14% em dezembro e em doze meses fechou com alta de 5,44%. **JUROS** Em sua primeira reunião de 2017, o Copom intensificou o seu ritmo de corte e reduziu a taxa Selic de 13,75% para 13% aa, depois da redução de 14% para 13,75% aa, na última reunião do ano anterior. Na ata do encontro, os membros do comitê concordaram que as evidências apontam um nível de atividade aquém do esperado nos últimos meses e que a inflação caminha para a meta, para justificar a decisão. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de janeiro com o dólar cotado em R\$ 3,127, com uma desvalorização de 4,05% no mês, de 21,80% em doze meses. Em dezembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 5,9 bilhões, acumulando no ano de 2016 saldo negativo de US\$ 23,5 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 15,4 bilhões, acumulando no ano, um saldo positivo de US\$ 78,9 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 372,2 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 323,7 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em janeiro de 2017 um superávit de US\$ 2,72 bilhões, o maior superávit para o mês em onze anos. **RENDA FIXA** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de janeiro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 3,46%, seguido do IRF-M 1+ com 2,66% e do IRF-M Total, com 2,28%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IDkA 20A (IPCA) com 57,36%, seguido do IMA-B 5+ com 31,10% e do IRF-M 1+ com alta de 27,16%. **RENDA VARIÁVEL** Para o Ibovespa, a alta no mês foi de 7,38% e o resultado acumulado em doze meses foi de um expressivo ganho de 59,41%. A entrada de capital externo na bolsa em janeiro, de R\$ 6,24 bilhões foi a mais expressiva desde março do ano passado e colaborou significativamente para que o



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 002/2017

Ibovespa tivesse alcançado o seu maior patamar desde 2012. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** O início do governo Trump foi marcado pelo cumprimento de algumas promessas de campanha, como a retirada dos EUA do acordo comercial Transpacífico, a remodelagem do sistema de saúde criado no governo Obama, entre outras. O mercado agora segue atento e na expectativa de medidas, principalmente em relação às promessas de caráter econômico, como a redução de impostos e regulações, bem como o favorecimento da produção em território americano. Em relação à zona do euro, a atividade econômica iniciou 2017 com força e a retirada dos estímulos do banco central pode ocorrer antes do esperado. **MERCADO NACIONAL** No mercado local, além das expectativas com o novo governo norte-americano, as atenções estarão voltadas para a segunda reunião do Copom em 2017, no mês de fevereiro, depois da mudança do ritmo de corte na primeira reunião e do IPCA de janeiro ser o mais baixo para o mês desde 1994. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.” 2) **Análise do Relatório Analítico do mês de janeiro de 2017 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2017, tendo como base o mês de janeiro/2017:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 68.069.728,53. **2.2) Relatório da Carteira mês de janeiro/2017:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de janeiro de 2017 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – janeiro/2017:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de janeiro de 2017 fechou em 1,76% contra a meta atuarial de 0,89%, correspondendo o percentual de 197,59% da meta atuarial. Iniciamos este mês de janeiro com todos os fundos superando a meta atuarial. Na Renda Fixa com variação entre 1,08% a 2,31 – destaque para os fundos IRF-M. Os fundos de Rendas Variáveis fecharam com aplicações positivas entre 3,10% e 10,42% - destaque Fundo Bradesco Dividendos. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos: Caixa Economica Federal:** R\$ 52.996.969,64 = 77,86%, **Banco do Brasil SA:** R\$ 10.747.591,31 = 15,79 %, **Bradesco - BEM DTVM:** R\$ 1.859.065,30 = 2,73% , **Bradesco Asset Management:** R\$ 1.209.961,52 = 1,78%, **Geração Futuro:** R\$ 515.619,39 = 0,90%, **Banco Itaú Unibanco:** R\$ 640.521,37 = 0,94%. **Renda Fixa** R\$ 61.902.286,84 = 90,94% - **Renda Variável** R\$ 6.167.441,69 = 9,06%. **3) Recomendação Carteira:** A recomendação da empresa de consultoria, ante o Cenário Político e Econômico atual, e sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, é a mesma do mês anterior, qual seja: Uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 002/2017

vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDkA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+ = 6,29%; Longo: IMA-B = 16,35%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 41,81%; Curto: CDI e IRFM1 = 26,49%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 9,06%. 5) Realocações/Aplicações: 5.1. Aplicações:** Com relação aos valores dos cupons de juros que serão disponibilizados neste mês de fevereiro, foi deliberado e aprovado, por unanimidade, pela aplicação no Fundo IMA-B da Caixa Econômica Federal, tendo em vista que a Instituição encontra-se regular com o credenciamento, portanto, apta a receber recursos do FMAP. Justifica a aplicação no fundo IMA-B a estratégia no momento de alongamento da Carteira do FMAP. **5.2. Realocações:** Continuando a estratégia de alongamento da Carteira do FMAP, já discutida e deliberada na reunião anterior (17/01/2017), foi deliberado e aprovado por este Comitê de Investimentos propor, ao Conselho Municipal de Previdência, com a finalidade de alongamento da Carteira, as realocações nos investimentos do FMAP, de forma gradativa, migrando aproximadamente R\$ 3.000.000,00 do fundo CDI do Fundo Capitalizado aplicados na Caixa Econômica Federal para os fundos IMA-B5+ e IMA-B na proporção de R\$ 2.000.000,00 para o primeiro e R\$ 1.000.000,00 para o segundo. **6) 6.1. Fundo SmallCapp – Caixa -** A Senhora Isabel passou aos presentes que foi solicitado o resgate e ainda não foi liberado. Decidido, portanto, que a aplicação do valor a ser resgatado seja deliberada na próxima reunião do CI visto que o valor ainda não está liberado para resgate. **6.2. Pagamento do valor do Cupom de Juros:** Continuando com a palavra, a Sra. Maria Isabel passou aos presentes que o valor do Cupom de Juros semestral de todos os fundos da Caixa Econômica Federal da família Brasil (TP) 2018 II, 2020 IV, 2024 IV, 2030 I e do Banco do Brasil BB IPCA I e BB IPCA IV, que tenham vencimentos únicos, serão disponibilizados, automaticamente, neste mês de fevereiro de 2017. Especificamente os fundos da Caixa serão efetuados o processamento noturno do dia 16/02/2017 com disponibilização para movimentação em 17/02/2017. Ressalta ainda que nos meses de fevereiro e agosto, ao longo do período de carência destes fundos, são disponibilizados estes resgates automaticamente e proporcionalmente à participação de cada cotista no patrimônio líquido de cada fundo referentes à amortização do ativo (cupons de NTN-B) que comporão a carteira do fundo, bem como do principal do título que compõe o patrimônio do fundo, quando de seu respectivo vencimento. **7) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido e aprovado, tendo em vista a nova estratégia de alongamento da Carteira, para que os novos aportes sejam direcionados em fundos IMA-B. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francesquini Miquilini